
DO LIXO AO LUXO

Por Maíra mairadepaula
13 de abril de 2021

Moda e comportamento consciente

Estudar a moda é entender que ela faz parte de um processo de comunicação. Escolher o que vestir é a maneira dizer ao mundo o que somos, pensamos e sentimos. A codificação da mensagem transmitida é o estilo que escolhemos. A forma que esse código é interpretado é utilizado como tendência. Assim como a arte, a moda é uma linguagem, é forma de expressão.

A moda acompanha as transformações que o mundo sofre. Tal como a arte, marca uma era e carrega consigo todas as preocupações que nutrimos como sociedade. Já faz alguns anos que o tema central de todas as conversas sobre a moda é encontrar meios de torná-la mais sustentável e minimizar os impactos negativos ao meio ambiente. O movimento Slow Fashion propõe justamente essa discussão, com o objetivo de incentivar um consumo mais consciente.

Slow fashion e economia second hand

O termo Slow Fashion – ou moda lenta, em uma tradução literal da língua inglesa – é utilizado desde meados dos anos 2000, e continua atual mesmo depois de tantos anos. De acordo com uma matéria do jornal O Globo*, a procura por brechós tem crescido drasticamente, especialmente depois da pandemia do COVID-19. As pessoas estão repensando a maneira de consumir e a economia second hand (peças usadas, ou de segunda mão) está ganhando espaço também na moda.

Engano de quem pensa que comprar em brechó está vinculado a uma diminuição de renda – esse preconceito está pra lá de ultrapassado. Há, inclusive, alguns brechós especializados em artigos e marcas de luxo. Usando da mesma abordagem, algumas lojas diversificam o seu negócio e também oferecem o serviço de aluguel de itens de grife, como bolsas e roupas. Assim, o consumidor tem a experiência de utilizar aquela peça exclusiva, mesmo que de uso compartilhado.

Upcycling

Mais um descendente da moda “slow ” também ganhou força durante a pandemia: o Upcycling. A proposta é uma renovação daqueles itens do guarda roupa que não são usados há muito tempo, transformados com o uso da criatividade. Uma matéria da revista Vogue ** apontou que o upcycling foi a maior tendência das marcas de luxo para as coleções verão 2021. O excesso de tecidos em estoque e a preocupação com o desperdício fez com que estilistas internacionais repensassem seus designs. Dar outra chance às peças esquecidas é sustentável e uma prática que deve ser adotada por todos.

Consumo consciente

Seja por estratégia ou por necessidade, as marcas precisam estar atentas às transformações e mudanças de comportamento. A sociedade tem ficado mais consciente das consequências geradas pelo desperdício. A indústria da moda deve firmar o compromisso de guiar seus consumidores na marcha pela sustentabilidade.

◆ Tags: Moda, sustentabilidade, consumo consciente, upcycling, second hand, slow fashion

*disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/movimento-de-brechos-cresce-na-pandemia-do-covid-19-24897266> (acesso em 13/04/2021)

**disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2020/11/por-que-o-upcycling-e-maior-tendencia-da-moda-no-momento.html> (acesso em 13/04/2021)